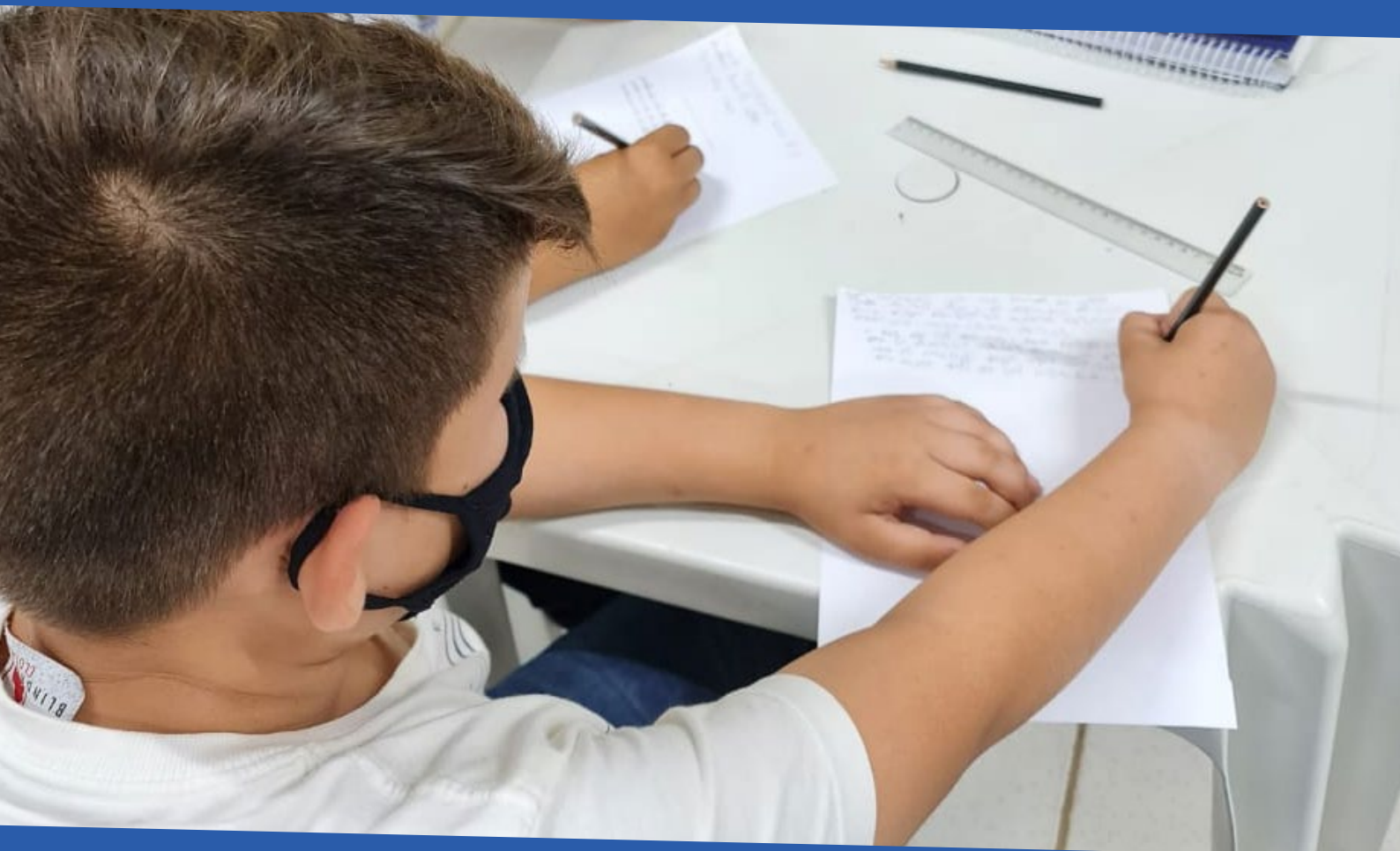


Apostila Foto Escrita



Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





Introdução	4
Sequência didática Foto Escrita	5
Metodologia	10
Anexo I	15
Anexo II	20
Expediente	21





Uma das formas de problematizar o registro fotográfico em sala de aula é criando situações nas quais os alunos possam analisar imagens e escrever sobre elas. O jornalista e poeta Fernando Paixão, durante alguns anos, escreveu semanalmente para a *Revista da Folha* (suplemento dominical do jornal *A Folha de São Paulo*) pequenas crônicas inspiradas em fotos de matérias publicadas no periódico. A seção chamava-se *Olhar*. Inspirado por esse trabalho sensível e poético, o Instituto Brasil Solidário propõe aos professores que incentivem seus alunos a pensarem nas imagens que produzem e consomem, transformando em textos suas reflexões acerca das indagações e dos sentimentos despertados por elas por meio do desenvolvimento do trabalho proposto na sequência didática Foto Escrita.

JUSTIFICATIVA

A proposta se justifica pelo conjunto transdisciplinar de temas abordados, aprendizagens contempladas e habilidades a serem desenvolvidas pela sequência didática Foto Escrita de forma dinâmica e direcionada ao protagonismo dos alunos, gerando intercâmbio de ideias, debate e instigando o espírito crítico, além de todo o envolvimento significativo com o aprendizado sobre elaboração textual.

ilustríssima



Felipe Bertarelli / Reprodução

Imagem que integra a série "Túneis Não Mostram o Final"

UM POEMA DE FERNANDO PAIXÃO SOBRE SÃO PAULO

*Urbinação máxima imperfeita
lençol de eus e meus em multidão
plantada em hastes, a planalticeia:
cidade inventada a cada pessoa.*

*Teus homens, mulheres e moribundos
vestem a roupa rústica das manhãs
à noite despertam os calçados da tarde
ora com nuvens, ora sem elas.*

*Levam às ruas o coração fechado
enquanto os olhares usurpam cores
das feias esquinas à quimera das vitrines
atados estamos aos preços das coisas.*

*E a matéria vivida coexiste calada
nos cômodos das mesmas casas
soma de tantos gestos e sentenças
manchas úmidas nas paredes gastas.*

*Quantos insones atravessam a tua noite
acionam os remos largos da madrugada
e no amanhecer fecham os olhos cansados
indiferentes à altivez dos arranha-céus.*

*Na praça do bairro aparecem as primeiras
crianças - as que se interessam pela terra
acreditam na sombra das árvores
e acolhem faceiras a luz deste dia.*

*Aos poucos - avenidas, viadutos, prédios
despertam os músculos, os ossos e o rosto.
Novamente o corpo se levanta por inteiro
Novelo de artérias sem fim nem começo.*

*Teu nome, São Paulo, induz ao engano,
tão pouco de ti lembra a santidade.*

Fernando Paixão é professor de Literatura na USP e autor do livro *Palavra e Rosto* (Ateliê Editorial). Felipe Bertarelli é fotógrafo e autor da série "Túneis Não Mostram o Final".





Público

A sequência didática Foto Escrita pode ser realizada com alunos alfabetizados que sejam proficientes na escrita e estejam desenvolvendo o estudo de gêneros e estilos textuais.

Objetivos

- Conhecer os princípios básicos de composição visual e aplicá-los à interpretação de imagens fotográficas;
- Reconhecer a importância dos fundamentos da linguagem visual para realização e interpretação de obras visuais;
- Reconhecer e valorizar a importância da fotografia como linguagem documental e artística;
- Desenvolver a capacidade de identificar a estrutura dos gêneros textuais em diferentes formas e espaços de comunicação;
- Desenvolver a escrita criativa dos gêneros crônica ou poesia inspirada em imagens fotográficas.¹

¹ O professor tem a liberdade de abordar qualquer gênero literário com essa proposta, bastando conduzir o projeto conforme seus objetivos pedagógicos.

Conteúdos

- História da Fotografia;
- Educomunicação;
- Princípios básicos de composição aplicados à fotografia;
- Interpretação de imagens fotográficas;
- Escrita criativa e demais aspectos relacionados à prática de redação como: construção da narrativa, gramática e ortografia.

O QUE É EDUCOMUNICAÇÃO?

Educomunicação é um conceito ou metodologia pedagógica que propõe a utilização dos meios de comunicação de mídia para gerar conteúdo de informação e educação. Pode ser desenvolvida com estudantes de qualquer idade e utilizada por professores de qualquer área. Exemplos: rádio escolar, *videogames*, aplicativos de aprendizagem, *podcasts*, *blogs*, *vlogs*, fotografia digital ou analógica, jornal escolar, entrevistas, documentários e reportagens protagonizados pelos estudantes.



Dica

Se você já compõe a equipe docente de alguma escola parceira do IBS, é possível que um de seus colegas já tenha participado do Curso de Fotografia do Instituto ou até mesmo, você! Use, como base, o material oferecido no curso para realizar a introdução ao tema!



Etapa 1

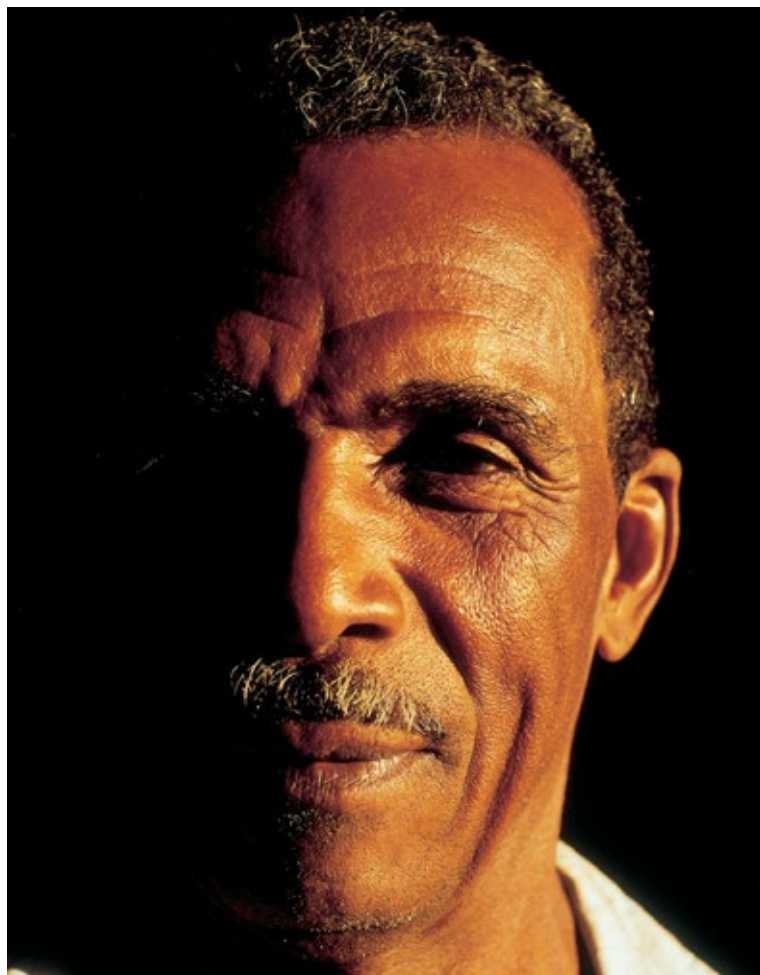
Aborde, com seus alunos, a História da Fotografia e dos equipamentos utilizados para fotografar. O objetivo dessa etapa é evidenciar que toda técnica artística tem a sua história e avanços tecnológicos através dos tempos até chegar na praticidade das câmeras dos celulares! Além disso, os aspectos culturais também se transformaram desde a época das primeiras fotografias.

Etapa 2

Organize momentos de apreciação de imagens. Converse sobre os efeitos que as características dessa linguagem (luz, ângulo, perspectiva, composição, planos, textura, foco e movimento) produzem nos leitores. Por exemplo, ao mostrar uma fotografia em que parte do rosto de uma pessoa esteja coberta por uma sombra, o professor perguntará qual das áreas da imagem pode ser vista com mais nitidez e clareza e que efeito teria se todo o rosto estivesse sob a luz.

Se os alunos da sua instituição já participaram da Oficina de Fotografia do IBS ou participam do Clube de Fotografia da escola, valorize essa produção fotográfica, usando as imagens deles para inspirar os textos da sequência didática.

É fundamental incentivar o levantamento de hipóteses sobre as imagens exploradas a fim de que os alunos possam colocar em jogo os elementos que compõem a fotografia como critérios para analisar, interpretar e registrar por escrito suas impressões acer-



Fotografia de Luis Eduardo Salvatore

ca das produções. Para isso, é necessário fazer uma seleção prévia das imagens que serão exploradas nessas aulas, buscando aquelas que possam provocar discussões instigantes e problematizar de maneira interessante o uso da linguagem fotográfica.

É importante ressaltar que as características dessa linguagem como luz, ângulo, perspectiva, composição, planos, textura, foco e movimento não devem ser abordadas somente de forma expositiva. Todo esse conteúdo deve ser aprofundado durante a apreciação e a análise de imagens criadas por fotógrafos amadores e profissionais. Com a apreciação das imagens e as intervenções do professor, o aluno perceberá o conteúdo de forma contextualizada e terá condições de avaliar o impacto que os vários elementos compositivos causam quando usados conscientemente.



Etapa 3

Apresente aos alunos o texto abaixo para a realização de uma leitura compartilhada. Se possível, distribua cópias ou projete em local visível para que todos acompanhem a leitura e voltem ao texto sempre que necessário.

Em seguida, proponha uma análise da crônica escrita por Fernando Paixão para a *Revista da Folha* ajudando seus alunos a perceberem as relações entre a imagem e o texto estabelecidas pelo autor.

Apresente o contexto de produção da crônica, informando aos alunos que ela foi publicada em uma revista semanal editada pelo jornal *A Folha de São Paulo*, do qual o jornalista escolhia uma imagem referente à uma das matérias publicadas. Informe aos alunos que essa seção da revista sempre apresentava o nome do fotógrafo e a data em que a imagem foi registrada, trazendo, também, a pauta da matéria de onde foi extraída.

Seguem algumas sugestões de perguntas que podem ser feitas:

- De que forma o autor apresenta elementos da imagem em seu texto?
- Onde encontramos, na imagem, as retas, retângulos, paralelas e ângulos descritos no texto?
- De que forma a bicicleta provoca uma “reviravolta” na composição da imagem?
- Qual a relação entre o título da crônica e a imagem?

Deixe que os alunos apresentem suas hipóteses e que conversem sobre as relações que podem ser estabelecidas entre texto e imagem. O objetivo dessa aula é aguçar o olhar da turma e apresentar o tipo de crônica que será trabalhado no decorrer da sequência didática.

A leitura de textos e imagens desenvolve a capacidade de compreender o mundo ao redor ao estimular a interpretação e a análise das diversas situações que aparecem no cotidiano.



Borboleta de rodas

por Fernando Paixão

Retas, retângulos paralelas e ângulos. Espaço organizado até que surge uma bicicleta em meio à geometria. Dá volta e reviravolta em torno às linhas. A simetria deixa-a tonta. Mais parece uma borboleta mecânica sobre rodas. Por onde passa, distribui o sopro das curvas.

Ficha técnica

Fotógrafo: Jefferson Coppola

Data: 10/02/2009

Pauta: Ciclista pedala no Parque Ibirapuera no espaço da antiga serraria.



Etapa 4

Para ajudar os alunos a pensarem ainda mais sobre as possíveis relações entre texto e imagem, sugerimos que o professor apresente algumas crônicas escritas por Fernando Paixão para a *Revista da Folha*².

Organize os alunos em grupos e entregue um texto diferente para cada um. Proponha que observem a imagem e façam a leitura, desafiando-os a descobrir de que maneira as crônicas produzidas pelo autor criam uma narrativa para a imagem, fazendo sempre uma reflexão sobre o cotidiano. Peça para que anotem suas impressões.

Em seguida, proponha que cada grupo compartilhe suas anotações com os demais, demonstrando o que conseguiram analisar no decorrer da leitura. Aproveite para problematizar outros aspectos que não foram observados pelo grupo para que a turma toda possa ampliar ainda mais sua compreensão sobre as imagens e as características das crônicas analisadas.



Etapa 5

Selecione uma imagem produzida pelos alunos que participaram da Oficina de Fotografia ou escolha alguma outra imagem produzida por um fotógrafo profissional ou amador.

Em seguida, organize uma conversa apreciativa sobre a imagem, discutindo os elementos que a compõem e, também, as possíveis narrativas que poderiam ser inspiradas por ela.

Proponha a produção coletiva de uma crônica sobre a imagem escolhida. Os alunos ditarão suas ideias e você será o escriba. A escrita coletiva tem como principal objetivo fazer com que os alunos observem o professor no momento da escrita. Você será um modelo de escritor competente e, para isso, é preciso escrever corretamente, usando a estrutura textual e os sinais de pontuação adequadamente. É importante salientar que, no momento em que os alunos ditam a crônica, é preciso registrar exatamente como ouviu e não tentar mudar o texto para deixá-lo correto. Quando algum problema surgir, como por exemplo trechos confusos, falta de informações, uso inadequado do léxico e da linguagem ou palavras repetidas, deixe que os alunos resolvam: é função do ditante resolver essas questões.

Em outra aula, após alguns dias de realização dessa atividade, coloque o texto ditado pelos alunos novamente na lousa para revisá-lo. Leia em voz alta para discutir os aspectos discursivos, àqueles que se referem a questões que tornam o texto coerente e coeso, conservando a linguagem peculiar ao gênero crônica, nesse caso.

² Uma seleção de crônicas de Fernando Paixão com as respectivas fotografias se encontra em anexo nessa apostila, bem como uma seleção de fotos de Luis Eduardo Salvatore.



Etapa 6

Hora de praticar a escrita!

Para essa etapa, escolha outra imagem na qual seus alunos possam se inspirar para escrever uma crônica conforme os textos escritos por Fernando Paixão.

Para isso, projete a imagem em local visível a todos ou faça circular cópias impressas da fotografia selecionada para que os alunos possam conversar e compartilhar impressões sobre os efeitos que ela provoca e as possíveis narrativas que poderia inspirar.

Em seguida, proponha que produzam, individualmente, um texto com base na imagem discutida. Assim que concluírem a atividade, peça que releiam os textos e avaliem se precisam de ajustes. Enfatize que as palavras de uso corrente deverão estar escritas corretamente.

Após recolher os textos finalizados, leia todos e verifique quais são as principais dificuldades apresentadas. Utilize, como referência, os critérios do *Concurso Foto Escrita*³. Com essas informações, você levantará os pontos a serem discutidos no momento da revisão.

Incentivo e valorização

Para valorizar as produções dos alunos, exponha os textos com a imagem que inspirou as narrativas em um mural da escola ou planeje a impressão de um livreto sobre o tema para ficar à disposição para consulta na biblioteca escolar. Os alunos também podem submeter seus textos à participação no Concurso Foto Escrita.

³ O regulamento e os critérios adotados no Concurso Foto Escrita se encontram no Anexo II dessa apostila.



Fotografia de Luis Eduardo Salvatore

Etapa 7

Escolha um dos textos produzidos ou elabore um outro texto fictício com as principais dificuldades encontradas pelos alunos em relação aos aspectos discursivos e textuais. Reescreva o texto na lousa ou em um cartaz e faça a revisão coletiva, chamando a atenção dos alunos para os aspectos levantados e solicitando sugestões de como aprimorá-los.

É importante que todos os alunos participem com suas sugestões e, quando houver mais de uma opinião, avalie qual delas é a mais adequada para o trecho em questão. Em seguida, devolva os textos aos alunos e peça para que revisem esses aspectos em seus próprios textos.





Reprodução

Para escrever um bom texto é preciso reescrevê-lo várias vezes. Esta é a premissa orientadora da proposta. É preciso dar ao aluno a possibilidade de aprimorar seu texto, oferecendo os subsídios necessários para que consiga perceber sua capacidade de se expressar bem de forma escrita, o que só pode ser alcançado a partir de, pelo menos, **três reescritas**.

Neste sentido, é necessário que o aluno **não apenas corrija os erros indicados pelo professor**, o que neste caso poderia ser feito com apenas uma reescrita, **mas também aprimore seu texto cada vez mais**. A ideia é tornar o texto mais denso e coeso à medida que vai sendo reescrito e lapidado.

Pré-escrita: treinando o olhar

Antes de iniciar a proposta, é importante introduzir previamente os alunos no universo das imagens. Isso poderá ser feito por meio de uma seleção de fotografias previamente selecionadas que abordem diferentes aspectos e temas com o objetivo de:

- Expandir o conhecimento, fazendo um levantamento do conteúdo simbólico acerca das imagens;
- Mostrar que as imagens podem despertar diferentes sentimentos, abordagens e opiniões;
- Compreender a imagem como texto visual.

Apreciação e análise da imagem

O trabalho de produção textual a partir de uma imagem-tema, além de trazer uma nova perspectiva de leitura, possibilita ao aluno buscar significações para a imagem, despertando, assim, a imaginação, a criatividade e o senso crítico. Proponha um exercício de apreciação visual (leitura de imagem), incentivando os alunos a observarem detalhadamente a fotografia, de modo a conseguir explorá-la, percorrendo, com o olhar, todas as suas sutilezas e percebendo a forma como seus elementos compositivos estão organizados. Para tanto, sugerimos algumas perguntas:

- O que essa imagem diz para você?
- O que está em destaque nessa imagem?
- O que se encontra no primeiro plano dessa imagem e o que está no plano de fundo?
- Onde está o foco de luz nessa imagem?
- Há algum elemento desfocado?

Se a fotografia estiver acompanhada de algum texto ou legenda, essas perguntas podem ser feitas:

- Qual a relação entre a imagem e o texto?
- Qual a relação da imagem com a legenda?

As perguntas deverão ser planejadas conforme a análise de cada imagem exige. Novas perguntas poderão ser elaboradas conforme as necessidades.

Importante!

As interpretações das imagens serão diferentes para cada pessoa, pois estão relacionadas ao universo cultural e vivencial de quem a aprecia.



Um exercício de descrição também pode ser desenvolvido a partir da análise e interpretação de imagens, conforme a sequência abaixo:

- Discutir com os alunos as observações e análises registradas;
- Solicitar aos alunos que elaborem um texto descritivo a partir de suas observações de forma que, quando colocado junto à fotografia, o leitor consiga compreender sua interpretação da imagem;
- Expor, nos corredores da escola, as imagens com as respectivas descrições;
- Abordar com os alunos, durante a exposição, a experiência vivenciada e os resultados obtidos;
- Diante das imagens expostas, colher as impressões dos alunos e verificar, no confronto das descrições com as fotografias, se conseguiram atingir o objetivo;
- Finalize, lembrando aos alunos que o próximo passo será produzir um texto dissertativo ou poético a partir da interpretação de uma imagem.



Escrita inspirada na imagem-tema

Após escolher a imagem que melhor atende aos objetivos pedagógicos, apresente a fotografia aos alunos, dizendo qual gênero literário será solicitado para a escrita. Refaça o percurso de leitura de imagem para levantar impressões sobre o que estão visualizando. Oriente-se pela sequência didática descrita a partir da página 5.

A imagem-tema deve estar à disposição do olhar dos alunos durante as atividades de escrita, por meio de recursos visuais de que a escola dispõe, como *datashow* por exemplo, entre outros.

Se o gênero literário escolhido ainda for inédito para a turma, aproveite para explorar esse novo conhecimento apresentando exemplos de textos relacionados ao gênero.

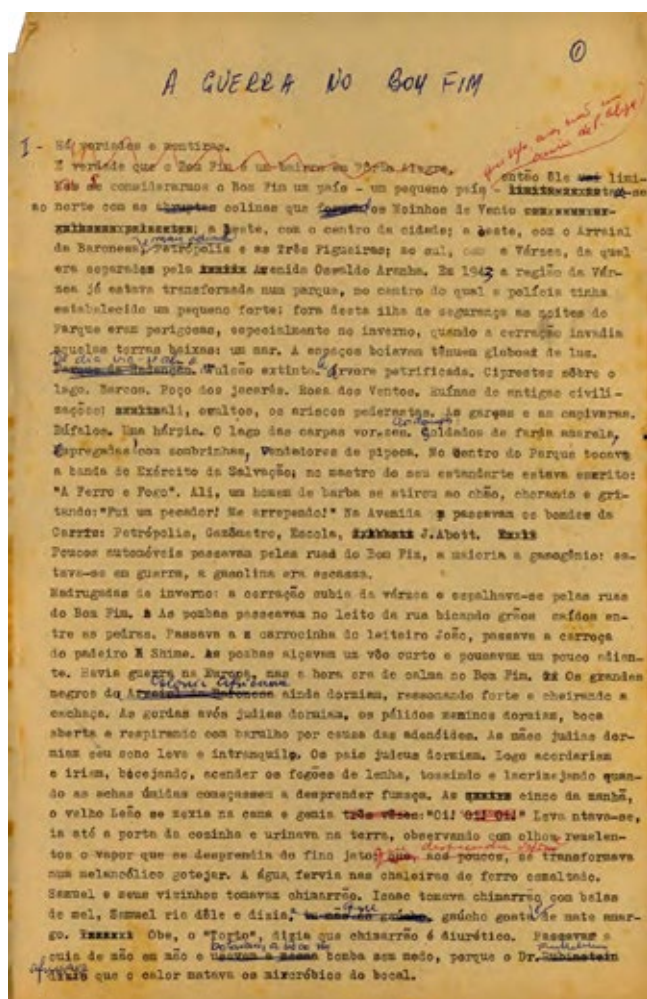
Reescrita

Os alunos devem ter a oportunidade de reescrever seus textos pelo menos três vezes. É o mínimo necessário para que a última versão se apresente melhor do que a primeira, mesmo que o resultado não alcance a excelência. Se apenas uma escrita for exigida, o aluno com maior dificuldade terá a sensação de que “não sabe escrever”. Da forma indicada na metodologia, são levados a perceber que a escrita, assim como qualquer outra atividade, demanda esforço e trabalho.

Para estimular o aprendizado dos alunos em relação à percepção diante de uma boa escrita, é possível reservar um tempo da proposta para fazer a leitura do texto de um dos alunos para toda a classe. O intuito não é premiar, nem criar competitividade dentro de sala de aula, mas permitir que a turma assimile, a partir de um exemplo prático, a reconhecer determinados mecanismos textuais. Essa leitura, inclusive, pode ser anônima.



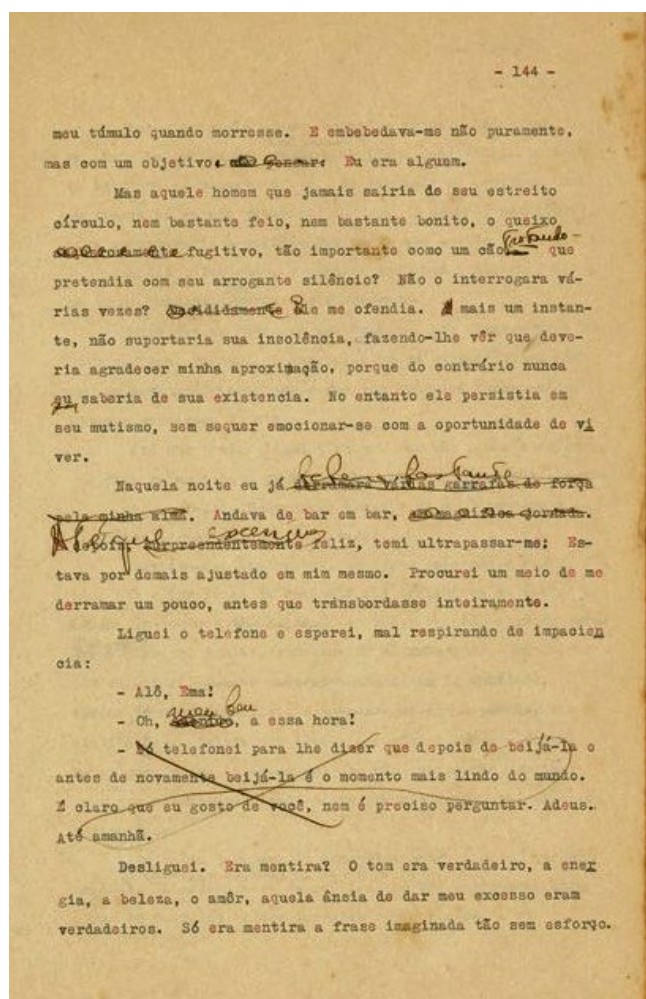
Após a escrita do primeiro texto, o professor fará a correção, apontando não apenas os erros ortográficos e gramaticais, mas também questões relativas à estrutura do texto, como a qualidade de cada parágrafo, a clareza, a coesão e se está de acordo com o gênero literário solicitado. É preciso indicar todos os pontos que podem ser aprimorados. Feitas essas observações, o texto deverá ser devolvido aos alunos para a reescrita. O aluno, por sua vez, deverá apresentar avanços a cada reescrita.



Rascunho de trecho do livro *A guerra no Bom Fim*, de Moacyr Scliar, editado pela L&PM.

Exemplos que podem ser utilizados

É preciso acabar com o mito de que escrever depende apenas de inspiração e que o escritor possui um dom especial que faz com que seus textos surjam instantaneamente, como obras primas ditadas pelas musas. Um bom texto é fruto de muito trabalho! Seguem abaixo exemplos de textos originais de escritores consagrados que ilustram como se dá o processo criativo. São evidências claras de que ninguém redige um bom texto com apenas uma escrita.



Rascunho do conto *Mais dois bêbados*, de Clarice Lispector, publicado no livro *A bela e a fera*, editado pela Rocco.

Para valorizar as produções dos alunos, exponha os textos com a imagem que inspirou as narrativas em um mural da escola ou planeje a impressão de um livrinho sobre o tema para ficar à disposição para consulta na biblioteca escolar. Os alunos também podem submeter seus textos à participação no *Concurso Foto Escrita*.



Seleção de crônicas de Fernando Paixão



Alma alquimia

Quando o afeto se mistura ao olhar, vai para além o ponto que interessa. Vê-se o que não se vê, cria-se outra espécie de matéria. O olho se estende para o corpo inteiro. Já não é preciso retina ou córnea para contemplar. O sentimento, provado está, vivo altera a física do momento.

Ficha técnica

Fotógrafa: Marisa Cauduro

Data: 25/02/2009

Pauta: A pedagoga Márcia Barros e seu filho Guilherme, de um ano, após uma dura batalha: ela venceu um câncer durante a gravidez.

Eu plural

Na calçada da rua, cada um leva o seu segredo. Tem aquele que só pensa no trabalho, no pouco dinheiro e nos filhos para criar. Ao lado, caminha o boêmio, duvidoso quanto à gravidez da namorada. E, logo à frente, está a moça virgem, que espera o príncipe encantado. Porém, misturados na multidão, somos todos peixes de um cardume de sombras.

Ficha técnica

Fotógrafo: Diego Padgurschi

Data: 20/04/2009

Pauta: Esquina entre as ruas Direita e Quintino Bocaiuva, um exemplo de calçadão, construído na década de 1970, que a Prefeitura de São Paulo quer reformar.





Ficha técnica

Fotógrafo: Marcelo Justo

Data: 13/01/2009

Pauta: Raio cai sobre a região norte da cidade de São Paulo.

Guerra no céu

Em poucas horas, as nuvens claras transformaram-se em vultos ferozes. Aumenta a carga elétrica no ar e... trovão. Sinal de que, lá em cima, acontece uma grande disputa. O que se ouve é um grito de guerra. Enquanto a cidade, medrosa, espera no horizonte. Logo será a vez da chuva: começará forte, mas, aos poucos, vai acalmar os nervos que pairam sobre a cabeça dos homens. Quanto a nós, temos de cuidar da vida. Estamos sempre ocupados com as pequenas coisas: sapatos, televisão, automóvel.

Ficha técnica

Fotógrafo: Leonardo Wen

Data: 14/03/2009

Pauta: Ciclistas da *Pedalada Pelada*, parte do movimento *World Naked Bike Ride*, procuram chamar a atenção dos motoristas para os condutores de bicicleta.



Revolta das bicicletas

Era uma vez uma cidade em que somente os carros, os ônibus e os caminhões podiam correr nas ruas. Pedestres e animais tinham de se recolher às calçadas estreitas ou esburacadas. As pessoas iam e vinham em seus automóveis e também participavam de um desfile. De uma hierarquia. Até que as bicicletas decidiram revoltar-se. Juntaram-se na avenida e puseram-se a protestar: unidas, jamais seriam vencidas... Depois, tiveram de recolher-se ao fluxo do trânsito.





Reprodução

Ficha técnica

Fotógrafo: Rafael Hupsel

Data: 14/08/2009

Pauta: Operários finalizam os trabalhos com a enorme escavadeira utilizada nas obras da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo que ligará a Luz à Vila Sônia.

Viagem ao centro

Uma vez ligada a grande máquina, logo se transforma em animal e devora toda a terra que encontra pela frente. Como uma centopeia gigante, avança caminho para alcançar o núcleo daquele mundo desconhecido. E, quando atinge o alvo, o que encontra? Uma inesperada festa, na sala mais ampla do subterrâneo. Lá, estão os operários à espera, prontos para comemorar a chegada do bicho encantado.

Seleção de fotos de Luis Eduardo Salvatore

Segue, abaixo, uma seleção de fotografias de Luis Eduardo Salvatore que também podem servir de inspiração à criação de textos. É possível pesquisar outros grandes fotógrafos da História da Fotografia para enriquecer cada vez mais a sequência didática Foto Escrita.









Concurso Foto Escrita Regulamento geral

1. Sobre o concurso

1.1. O concurso é uma iniciativa das áreas temáticas de *Incentivo à Leitura e Educomunicação* do Instituto Brasil Solidário e está inserido no âmbito das atividades do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE. O concurso prevê a participação de estudantes das escolas públicas e municípios parceiros das ações do IBS.

A proposta pretende contribuir, por meio das artes da Fotografia e da Literatura, com o incentivo à prática da escrita e com uma leitura mais ampla, crítica e criativa de mundo.

1.2. Poderão ser premiadas as melhores produções dentro das seguintes categorias: Ensino Fundamental - Anos iniciais; Ensino Fundamental - Anos finais; Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos - EJA.

- Os critérios para a escolha das melhores produções dentro de cada categoria estão estabelecidos no presente regulamento;
- O concurso será realizado em duas fases distintas: Fase I (seleção) e Fase II (Finais).

2. Período do concurso

O concurso será realizado no período de _____ a _____.

Parágrafo único - A data para premiação das melhores produções deverá estar atrelada a algum evento especial da escola.

3. Condições de participação

Poderão participar as escolas municipais parceiras do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE do IBS durante o período do dia ____ ao dia ____ de _____.

4. Inscrição

4.1. As inscrições para participação decorrem entre os dias ____ a ____ de _____ de _____.

4.2. As escolas deverão inscrever as turmas ou participantes por meio de formulário de inscrição.

4.3. Os estudantes poderão participar do concurso nas seguintes categorias:

- Categoria Ensino Fundamental - Anos iniciais: estudantes já alfabetizados dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Categoria Ensino Fundamental - Anos finais: estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental;
- Categoria Ensino Médio - estudantes dos três anos do Ensino Médio;
- Categoria EJA - estudantes de qualquer ano da Educação de Jovens e Adultos.

4.4. É de responsabilidade exclusiva do responsável pelo projeto na escola o correto preenchimento do formulário de inscrição.

5. Escolha das produções

Fase I (Seleção)

Nessa fase, é interessante envolver pelo menos 3 professores para que a escolha seja democrática. Outra opção é envolver toda a turma na escolha das redações.

Fase II (Final)

As melhores redações de cada sala concorrem à etapa final do concurso. A partir de então, encerram-se os trabalhos com os alunos, dando início ao trabalho dos professores e da comissão julgadora final, que deve ser composta por 5 membros idôneos.

5.1. A nota de cada produção poderá variar de 5 (cinco) a 10 (dez) pontos.

5.2. A produção que obtiver a maior somatória de pontos será selecionada para a Fase II (Final).

5.3. Caso haja empate, a produção com o maior número de notas 10 será selecionada.



5.4. A divulgação dos vencedores acontecerá no dia seguinte à votação final e deverá ser divulgada em locais de grande circulação da escola ou município, se envolver mais de uma escola.

Parágrafo único - A decisão da comissão julgadora é soberana, não cabendo nenhuma contestação posterior.

6. Da comissão julgadora

A comissão julgadora - seja ela escolar ou municipal - terá a responsabilidade de ler todos os textos inscritos, em todas as fases.

A comissão julgadora poderá ser formada por professores, coordenadores pedagógicos, gestores de biblioteca escolar, diretores de escola e representantes de secretarias de Educação.

7. Critérios de seleção

7.1. As produções literárias deverão conter os seguintes elementos:

- a. Um título;
- b. A identificação da fotografia escolhida;
- c. Relação com a imagem e com o tema definido para o concurso;
- d. Adequação ao gênero literário escolhido para o concurso;
- e. Qualidade textual.

7.2. O texto será escrito de acordo com o gênero literário definido no regulamento do concurso.

7.3. O assunto das produções deverá seguir o tema proposto para o concurso, relacionado à imagem apresentada.

Parágrafo I - As produções que não apresentarem o tema proposto, a relação com a imagem apresentada e a adequação ao gênero literário solicitado serão desclassificadas.

7.4. O tamanho mínimo do texto é de _____ . O tamanho máximo é de _____ .

8. Das imagens fotográficas

8.1. As imagens fotográficas devem ser escolhidas por uma comissão responsável pelo



concurso com base na qualidade da imagem e sua adequação a um tema específico, se for o caso.

8.2. Se a participação se der entre escolas da rede, a Secretaria Municipal de Educação se encarregará do envio e/ou impressão da imagem para as escolas participantes.

Parágrafo único - É expressamente proibida a reprodução de fotografias senão com a finalidade pedagógica ou autorização do autor, sob pena de violação de direitos autorais.

9. Responsabilidades

A escrita dos textos será de responsabilidade dos estudantes, sob supervisão do professor responsável em cada escola ou turma participante.

10. Premiação

10.1. Serão oferecidos prêmios para cada categoria, conforme as possibilidades orçamentárias de cada escola ou secretaria de educação.



- Categoria Ensino Fundamental - Anos iniciais - Melhor produção de foto escrita.

Premiação: *(descrever premiação oferecida)*;

- Categoria Ensino Fundamental - Anos finais - Melhor produção de foto escrita.

Premiação: *(descrever premiação oferecida)*;

- Categoria Ensino Médio - Melhor produção de foto escrita.

Premiação: *(descrever premiação oferecida)*;

- Categoria EJA - Melhor produção de foto escrita.

Premiação: *(descrever premiação oferecida)*.

10.2. A leitura das produções vencedoras é obrigatória durante o evento de premiação.

10.3. As leituras das produções vencedoras serão gravadas no momento da apresentação e poderão ser inseridas em vídeos institucionais e/ou em postagens das redes sociais do Instituto Brasil Solidário.

11. Disposições gerais

11.1. Fica garantido ao Instituto Brasil Solidário o direito de registrar a produção dos estudantes em gravações de imagens, fotos, depoimentos e outros meios.

11.2. Os participantes do concurso permitem o uso de sua imagem, podendo ser divulgada em campanhas e material institucional do Instituto Brasil Solidário, bem como *releases* enviados à imprensa, além de canais de divulgação do Instituto, como *Facebook, Twitter, Flickr, Instagram* e *YouTube*.



11.3. As inscrições devem ser feitas durante o período determinado no regulamento.

11.4. Todas as produções deverão se adequar à temática e à imagem escolhidas.

11.5. Os casos omissos, relativos ao presente regulamento, serão resolvidos pelo Instituto Brasil Solidário, em comum acordo com a secretaria municipal de educação ou a gestão da escola.

11.6. Esclarecimentos gerais e contatos ao longo da realização do concurso devem ser realizados estritamente por meio do *e-mail* abaixo:

concursos@brasilsolidario.org.br

11. Observações finais

Convém lembrar que o objetivo dos prêmios é estimular o esforço dos alunos que participaram do concurso, e não vencer por conta da premiação.

Outra possibilidade de estimular e valorizar o trabalho dos alunos é a produção de um livro que contenha textos de todos os finalistas do concurso. Caso a produção de um livro, mesmo que artesanal, não seja possível, é aconselhável expor os textos em murais ou realizar uma publicação digital. O concurso visa efetuar um esforço positivo no processo de aprendizagem, estimulando os alunos a dedicarem mais tempo e concentração às atividades de leitura e escrita. Para isso, é preciso que acreditem na idoneidade do processo de seleção. Tendo em vista a transparência, é válido apresentar aos concorrentes toda a proposta de trabalho no início do concurso, demonstrando que todos terão chance bastando, para isso, esforço e dedicação à proposta.

Desta forma, se faz necessário um cuidado especial para que os alunos sejam imersos em uma atmosfera envolvente de estímulo, aprendizagem, colaboração e competição sã, pois qualquer outro tipo de competição não será bem-vindo. Com todos os requisitos cumpridos, o Concurso de Redação Foto Escrita será um sucesso!





EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Zenaide Campos, Carmélia Menezes, Régea Coelho e Carolina Lopes.

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Zenaide Campos, Flávia Cardoso, Carolina Lopes e Luis Eduardo Salvatore.

Fotos: Arquivo IBS, Luis Salvatore e reproduções.

Agradecimentos: a todos os professores e gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo trabalho do dia a dia torna possível o sonho de um Brasil de leitores.

 facebook.com/institutobrasilolidario

 [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario)

 youtube.com/user/BrasilSolidario

 instagram.com/brasilsolidario

Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

